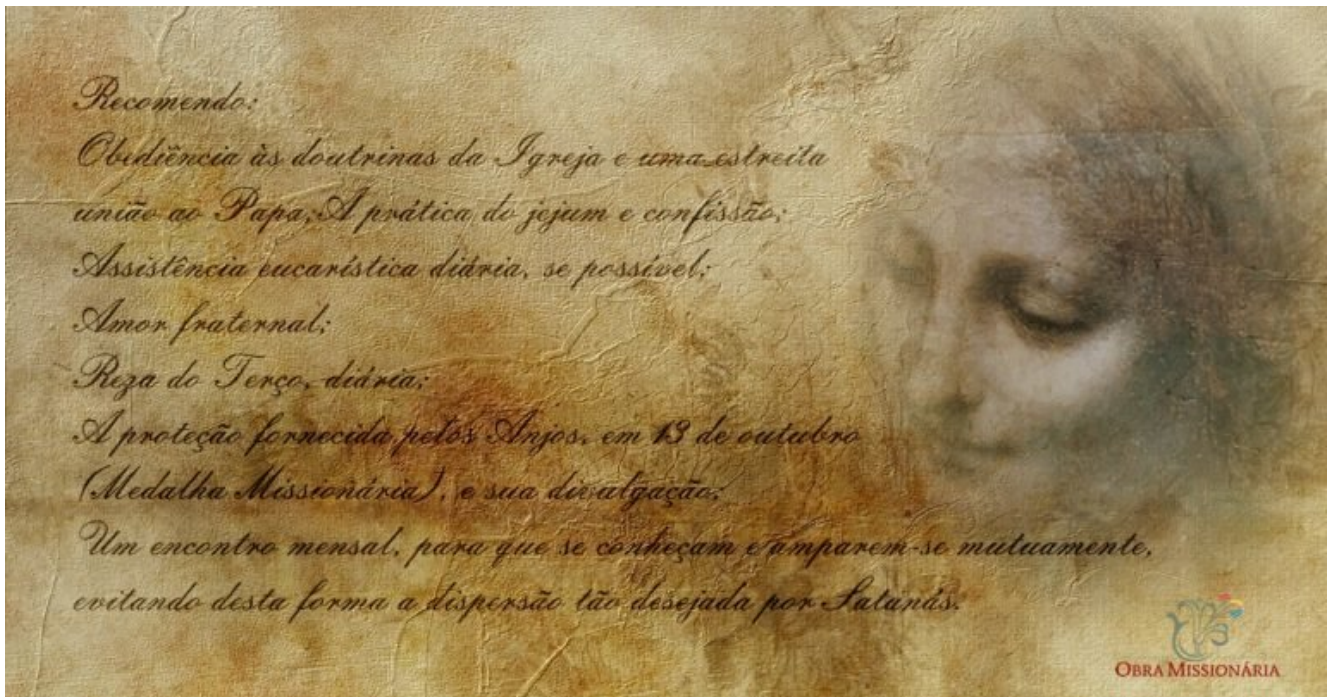


Carta aos Missionários



Vocês estarão sob a minha assistência, desde que permitam o meu comando através de uma entrega completa e amparados, incondicionalmente, no poder reparador da confissão, jejum, Eucaristia e a reza do Terço, que tanto amo e recomendo.

04 de junho de 1993, Belo Horizonte – Colégio Monte Calvário

Versão áudio

<https://obramissionaria.com.br/wp-content/uploads/1993/06/019-Carta-aos-Missionários-04Jun93---p.36.mp3>

Queridos e amados missionários do meu movimento,

No crepúsculo deste milênio e ao raiar da aurora de uma nova Igreja, renovada e ampliada dentro dos princípios que a nortearam no início, minha voz de comando se fará ouvir em toda a Terra, através de mensagens que estabelecerão escudos contra toda investida demoníaca.

Vocês estarão sob a minha assistência, desde que permitam o meu comando através de uma entrega completa e amparados,

incondicionalmente, no poder reparador da confissão, jejum, Eucaristia e reza do Terço, que tanto amo e recomendo.

Tenham fé em Deus e estejam unidos à Igreja de meu filho Jesus, em completa obediência às doutrinas estabelecidas. O meu exército caminhará triunfante, sem receio de derrota, porque é chegado o momento decisivo de uma tomada de consciência que norteie a humanidade rumo ao encontro definitivo com o Céu e dê um basta à violência que envolve a Terra.

Recomendo:

1 – Obediência às doutrinas da Igreja e uma estreita união com o Papa;

2 – Prática do jejum e da confissão;

3 – Assistência eucarística diária, se possível;

4 – Amor fraternal;

5 – Reza do Terço, diária;

6 – A proteção fornecida pelos Anjos em 13 de outubro (Medalha Missionária) e sua divulgação;

7 – Um encontro mensal, para que se conheçam e se amparem mutuamente, evitando desta forma a dispersão tão desejada por Satanás.

Onde estiverem, sejam mansos e humildes de coração, mas firmes nas decisões. Nos momentos difíceis, sentirão a minha presença e o meu comando, e isto lhes dará força. Não se preocupem com situações e dificuldades materiais, porque desde que tenham confiança na Providência Divina, para a qual sou mediadora, tudo se arranjará.

Os que desejarem o ingresso neste exército terão a minha bênção e especialmente o amparo celeste, desde que sigam

rigidamente as regras básicas do bom comportamento cristão. Tragam almas para o Céu! Vamos, juntos, salvar o maior número possível de pessoas que, sem esta ajuda, estarão irremediavelmente condenadas ao Inferno sob o comando de Satanás. Não permitam que isto aconteça!

Referência: LOPES, Raymundo. Carta aos Missionários. In: LEMBI, Francisco (Org.). **Uma voz que fala aos meus ouvidos**. 2. ed. Belo Horizonte: Magnificat, 2006. p. 36.